

FETRANSPAR

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO PARANÁ

SEST SENAT

Nº 189 - Dezembro.2022



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80260-981 - Curitiba - PR

Chuvas causam estragos nas estradas e aumentam os custos do transporte no Paraná

Mês de novembro terminou com deslizamentos de terra e interdições nas BRs 277, 376 e na Estrada da Graciosa. Pesquisa CNT também aponta piora nas rodovias do Estado

ARTIGO

Expectativas no setor produtivo - Pág. 3

Fernando Moraes, Presidente da Faciap - Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná

SEST SENAT

Cursos especializados agora em EAD no PR - Pág. 8

UM ANO DESAFIADOR

O ano de 2022 foi um dos mais desafiadores dos últimos tempos. Completamos um ano sem a cobrança dos pedágios no Anel de Integração e seguimos ainda sem definição de quando serão feitos os primeiros leilões para as novas concessões. Passamos pelo processo eleitoral mais acirrado da história da democracia, que dividiu o país, e ainda reverbera com protestos e manifestações.

Desde que o Paraná ficou sem pedágios, em novembro de 2021, nós estamos cobrando as autoridades sobre a celeridade nos leilões que vão definir as novas concessionárias de pedágio. Nos últimos 12 meses, as estradas paranaenses só pioraram, como é possível ver na matéria de capa desde mês do Informativo, com o resultado da última Pesquisa CNT.

Essa demora vem causando inúmeros prejuízos para o setor de transporte rodoviário de cargas, além de interdições em estradas por falta de manutenção. A BR-277, principal ligação com o Litoral do Paraná, está a mais de dois meses com uma pista no km 42 interdita por causa do deslizamento de pedras. Na BR-376, as intensas chuvas do final de novembro deixaram a situação ainda pior, não só prejuízos financeiros, mas uma tragédia com mortes.

A FETRANSPAR fez inúmeras conversas com as equipes técnicas do Dnit, da ANTT e do Governo do Paraná, por meio do DER, para cobrar soluções para as nossas estradas, sobre a definição dos pedágios e melhora na manutenção do asfalto e sinalizações. Agora passamos por um momento de transição, com uma nova administração federal assumindo e um novo ciclo com a reeleição do governador Ratinho Junior.

Não vamos diminuir nossa intensidade e cobranças na defesa do setor de transporte rodoviário de cargas. Vamos seguir cobrando agilidade e transparência das autoridades competentes. Não podemos retroceder os avanços que conquistamos com tanta luta. O setor de transporte move o Paraná e o Brasil e vai continuar assim durante o próximo ano. Contem com a gente e vamos seguir firmes para 2023. Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde, paz e prosperidade. Boa leitura.

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



giro pelos sindicatos

Fotos: Divulgação



HSM+

O presidente do SINTRATOL, Allan Rodrigo Tressi, e o supervisor da Regional Paraná do SEST SENAT, Roberto Freitas, representaram a FETRANSPAR e o Conselho Regional SEST SENAT PR, nos dias 22 e 23 de novembro, no maior evento corporativo da América Latina, o HSM+, em São Paulo. Somente no primeiro dia, passaram pelo local 3 mil pessoas. O evento é patrocinado pela CNT e SEST SENAT, com o objetivo de promover conhecimento para gerir, liderar e influenciar, e informação para antecipar as tendências do setor corporativo.

NATAL É TEMPO DE RENOVAÇÃO,
DE ESPERANÇA, AMOR E PAZ.
É TEMPO DE AGRADECER COM ALEGRIA O QUE
PASSOU E FAZER PRECES SOBRE O QUE ESTÁ POR VIR.

DESEJAMOS QUE VOCÊ POSSA RENOVAR
SUAS FORÇAS PARA O PRÓXIMO ANO.

Feliz 2023!

SISTEMA
FETRANSPAR
SEST | SENAT | DESPOLUIR

30 ANOS

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Filiados da FETRANSPAR



CONVÊNIO MÉDICO AOS ASSOCIADOS

Para promover melhores condições de saúde aos associados, o SINTROPAR possui parceria com a clínica Acesso Saúde, onde o associado pode ser atendido em diversas especialidades, além de exames (laboratoriais e imagem) e procedimentos odontológicos com preços acessíveis.

Os associados só precisam pagar a mensalidade quando for necessário a realização de algum procedimento clínico. A entidade também oferece os exames admissionais e demissionais. Mais informações: (45) 9 9908-0707 ou pelo e-mail sintropar@sintropar.com.br.

Expectativas no setor produtivo

O tabuleiro da política nacional está quase completo. Talvez um ajuste ou outro fique para 2023. No Congresso Nacional, as peças-chave foram escolhidas dentro do limite de cores esperado. As desgastadas foram substituídas parcialmente pelos eleitores, nas urnas, e o início da partida é iminente. Mas o que esperar do futuro governo? A sorte literalmente está lançada.

Independente das rusgas políticas, crenças, folclores e realidades, temos que acreditar em dias melhores para o Brasil, mesmo que a nova equipe do governo tem à frente a polêmica figura do presidente Lula. A nós, empresários, cabe acreditar no crescimento da economia por meio da força do setor produtivo e torcer para que o governo não atrapalhe o desenvolvimento, impondo excesso de burocracia, seletividade na divisão dos recursos e, principalmente, aumento da carga tributária. Enfim, a partir de 1º de janeiro de 2023, esperamos o enxugamento da máquina pública, além de coerência e bom senso com o setor que produz emprego e renda à população.

Na esfera política

Na área política há vários desafios a serem vencidos. O primeiro deles é o alinhamento dos discursos com a nova configuração do Congresso Nacional após a chegada dos novos integrantes nas casas. Senado e Câmara Federal estarão renovados, com novos nomes, pelo menos. Mas o grande desafio é saber o grau de preocupação dos parlamentares com a população brasileira e o setor produtivo e a importância que darão às reformas.

Reformas já!

Acredito que somente uma reforma administrativa integral, com redução das mordomias seculares e altos salários em todas as esferas do governo, o Brasil conseguirá retomar o crescimento. Afinal, por que nós, que trabalhamos e produzimos, temos que arcar com a onerosa

máquina pública? Que mal fizemos para pagar eternamente por uma máquina inchada e, em muitos casos, inoperante?

Tão importante como a reforma administrativa está a reforma tributária, que permanece parada nos bastidores do poder em Brasília por falta de interesse dos parlamentares e do governo e, também, da força de lobbies de setores que apostam na estagnação do setor público. Afinal, a paralisação das reformas beneficia vários setores, menos o setor produtivo que carrega o Brasil nas costas.

Então, vamos acreditar num 2023 melhor para o setor empresarial e a população.

A nós restam alguns meses de expectativa quanto à retomada dos trabalhos do novo parlamento e do novo-velho governo. Enquanto isso não ocorre só nos resta sonhar com as tradicionais reivindicações da classe empresarial que, basicamente, consistem em desoneração da folha de pagamento, simplificação dos tributos, a redução e simplificação da carga tributária. Enquanto a reforma tributária não estiver consolidada, a classe produtiva fica refém de medidas provisórias e instruções normativas impostas pelo governo e sua equipe que, muitas vezes desconhecem a realidade de quem produz.



Foto: Divulgação

Fernando Moraes

Presidente da Fiaciap - Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná

Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas

Acesse e curta as nossas redes sociais

Facebook/[fetranspar](https://www.facebook.com/fetranspar)
Instagram/[fetranspar.br](https://www.instagram.com/fetranspar.br)

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: camila@sindifoz.org.br

Por Adriano Kotsan

Pioram as condições das estradas no Paraná

Há um ano sem pedágios, motoristas sentem a falta de manutenção nas rodovias. Fortes chuvas do último mês de novembro agravam a situação

Fotos: Divulgação



As fortes chuvas do final de novembro causaram muitos prejuízos e uma tragédia na BR-376, na altura do km 669, em Guaratuba, com deslizamentos de terra. Duas pessoas morreram soterradas e 12 sobreviveram. Pelo menos três carros e seis caminhões foram atingidos na queda de barreiras. Na BR-277, no sentido Curitiba-Litoral, e na Estrada da Graciosa, as chuvas também causaram deslizamentos e bloqueio das pistas.

Essa situação atípica também mudou e afetou todo o funcionamento do setor de Transporte Rodoviário de Cargas (TRC). O presidente da FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli, explica que as interdições da BR-277 e da BR-376 aumentaram os custos diários nas estradas. Com maior tempo de viagem, em razão de desvios e diminuição da velocidade por conta de pista simples, os transportadores viram aumentar os custos.

“Na BR-277, que ficou dois dias interditada no sentido Curitiba ao Litoral, o prejuízo com os caminhões parados chegou a R\$ 41 milhões”, conta o Coronel Malucelli.

Já na BR-376, enquanto ela ficou bloqueada, o desvio para chegar até Florianópolis aumentou a viagem para 18 horas, pois eram 370 quilôme-

tros de trajeto, grande parte em pista simples. “O custo operacional para fazer essa viagem ficou em R\$ 60 milhões por dia. A velocidade média dos caminhões, que era de 65 km/h, baixou para 20 km/h, 18 km/h. Isso aumentou o tempo de viagem, o desgaste do caminhão, além de aumentar as diárias dos motoristas e dos transportadores agregados”, explica o presidente da FETRANSPAR.

Insegurança

Durante o período de um ano muitas mudanças podem ser percebidas, tanto para melhor, quanto para pior. No caso das estradas paranaenses, nos últimos 12 meses a situação piorou: deterioração, abandono e o aumento de insegurança para transitar nas rodovias que cortam o Estado. No dia 29 de novembro completou um ano do fim dos polêmicos contratos de pedágio que faziam parte do Anel de Integração. No mesmo período os prejuízos e custos operacionais aumentaram para os transportadores.

O novo modelo de pedágio no Paraná foi dividido em 6 lotes, mas o Tribunal de Contas da União (TCU), por enquanto, só liberou os leilões para os lotes 1 e 2, que englobam as rodovias entre Curitiba, Guarapuava,



“EU ESPERO QUE SEJA FEITO UM BOM TRABALHO NA CONDUÇÃO DAS NOVAS CONCESSÕES NO PARANÁ, COM O TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU) ACOMPANHANDO E QUE SEJA DEFINIDO UM PREÇO RAZOÁVEL PARA QUE VOLTEMOS A TER ESTRADAS BOAS NO PARANÁ.”

Claudio Coelho Adamuccio, diretor-presidente do G10 Transportes de Maringá, e diretor-administrativo da Transpanorama Transportes

Ponta Grossa, ao Litoral e de Ponta Grossa ao Norte Pioneiro. Mesmo assim, ainda não há datas definidas de quando esses lotes serão leiloados.

A expectativa era que esses dois primeiros lotes fossem leiloados ainda em 2022, mas o cronograma não foi definido. Enquanto isso, os motoristas que circulam pelas estradas paranaenses encontram cada vez mais buracos no asfalto, falta de manutenção nas sinalizações e abandono nas antigas praças de pedágios que viraram alvo de vandalismo.

Não é só os motoristas que estão vendo que as estradas paranaenses pioraram. A 25ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias, publicada no início de novembro, pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e o SEST SENAT, aponta que 62,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada no Paraná apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima.

Quanto ao asfalto, 57,1% da extensão da malha avaliada apresenta problemas. As condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 28,8%. O estudo também estima que em 2022 haverá um consumo desnecessário de 63,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no Paraná. Esse desperdício custará R\$ 290,12 milhões aos transportadores.

Pedágio com preço justo

Para o presidente da FETRANSPAR, a falta de

pedágio e a demora para definição dos leilões para as novas concessões estão trazendo vários prejuízos para os empresários do setor do transporte rodoviário de cargas. “Estrada ruim em péssimo estado de conservação aumenta o custo operacional de transporte em até 38%. Esse aumento com certeza vai acabar na mesa do consumidor final. Todos pagam esse custo”, afirma o Coronel Malucelli.

Uma das soluções para esse problema seria a volta do pedágio, mas com um preço justo. Essa é a opinião do diretor-presidente do G10 Transportes de Maringá, e diretor-administrativo da Transpanorama Transportes, Claudio Coelho Adamuccio.

“Defendo os pedágios com preços mais baixos e justos, como os praticados na BR-101 em Santa Catarina, eles são necessários. Não defendo os pedágios com preços excessivos

como era no Paraná”, explica Adamuccio.

Na opinião do diretor, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) e o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER) não têm capacidade de cuidar das estradas.

“Eu espero que seja feito um bom trabalho na condução das novas concessões no Paraná, com o Tribunal de Contas da União (TCU) acompanhando e que seja definido um preço razoável para que voltemos a ter estradas boas no Paraná. Entendo que entre estradas abandonadas que oferecem riscos aos motoristas e o pedágio com preço justo, vou ser sempre favorável ao pedágio”, afirma Adamuccio. “Com estradas ruins aumentam os riscos de estourar algum pneu e isso provocar um grave acidente. Uma vida perdida não tem preço”, completa o diretor do G10.

>> A PESQUISA EM NÚMEROS

- Segundo a 25ª Pesquisa CNT, **62,5%** da malha rodoviária pavimentada avaliada no Paraná apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima.
- Quanto ao asfalto, **57,1%** da extensão da malha avaliada apresenta problemas.
- As condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de **28,8%**.
- Em 2022 haverá um consumo desnecessário de **63,6 milhões** de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no Paraná.
- Esse desperdício custará **R\$ 290,12 milhões** aos transportadores.



PREVISÃO DE CRESCIMENTO DO PIB PARA 2023

O Ministério da Economia projeta uma expansão do PIB (Produto Interno Bruto) entre 1,4% e 2,9% em 2023, acima das previsões de mercado para o primeiro ano do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O argumento é que o crescimento estrutural da economia agora é maior do que o verificado no passado recente. A Secretaria de Política Econômica do Ministério afirmou em um relatório que a persistência de erros de previsão para o PIB brasileiro nos últimos três anos pode indicar uma mudança na tendência de crescimento, o que chama atenção para os efeitos positivos de uma taxa de investimento mais alta no curto prazo.

CALENDÁRIO IPVA 2023

A Secretaria de Estado da Fazenda divulgou, no início deste mês de dezembro, o calendário do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA 2023. A cobrança inicia em janeiro e a alíquota é de 3,5% ou 1% do valor do veículo. Assim como em 2022, o Estado mantém a possibilidade de quitação em cinco parcelas sem desconto, ou pagamento à vista com 3% de abatimento. Uma das novidades em 2023 é o pagamento com cartão de crédito, o que permite parcelar o imposto em até 12 vezes.

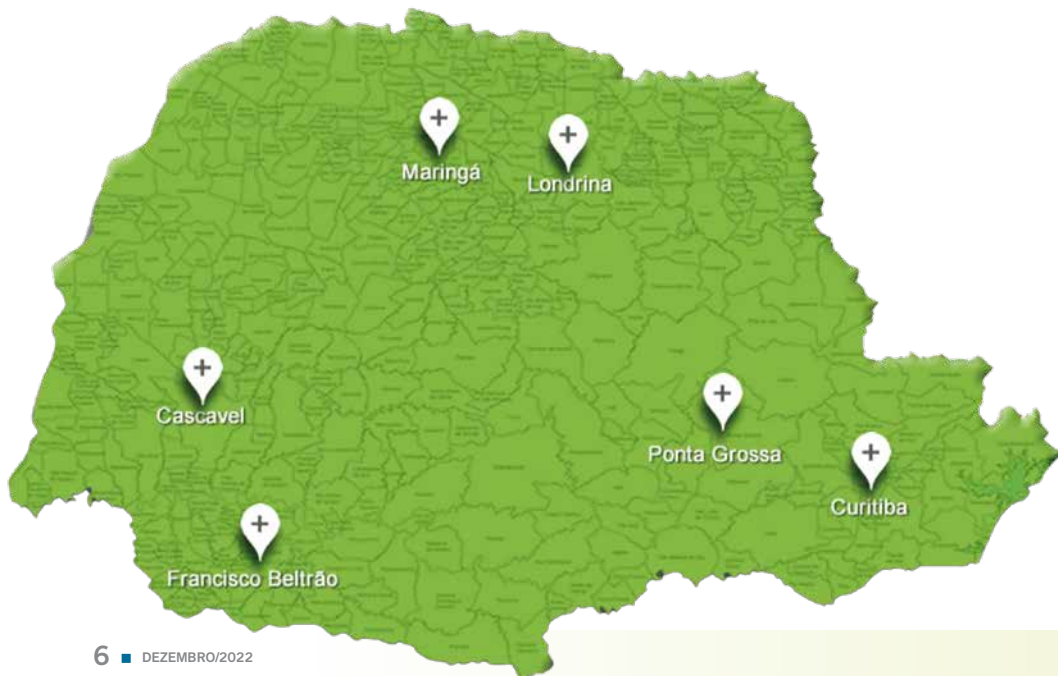
Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

DESPOLUIR FETRANSPAR fecha 2022 com mais de mil empresas atendidas

Em 15 anos do Programa Ambiental do Transporte, somente a equipe do Paraná realizou mais de 95 mil avaliações veiculares ambientais



O Programa Ambiental do Transporte Despoluir, criado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), agora em 2022 completou 15 anos de atuação junto aos transportadores rodoviários de cargas. Em todo o país, o programa já promoveu 3,8 milhões de avaliações veiculares e atendeu a mais de 55 mil empresas e caminhoneiros autônomos.

Neste mesmo período o DESPOLUIR FETRANSPAR realizou 95 mil avaliações

TEOR DE BIODIESEL NO DIESEL

De 1º de janeiro a 31 de março de 2023, a mistura de biodiesel no diesel continuará em 10%. A medida foi assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, que aprovou parcialmente resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) publicada em novembro. Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República explicou que a medida traz previsibilidade e segurança ao processo de transição no CNPE e protege os interesses do consumidor em relação ao preço, à qualidade e à oferta dos combustíveis. Caso a medida não fosse tomada, o percentual subiria para 14% em 1º de janeiro.

Foto: Divulgação



GUINCHOS ENTRAM EM OPERAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) iniciou em novembro o atendimento com serviços de guincho mecânico, inspeção de tráfego e atendimento a outros incidentes em 342,47 quilômetros de rodovias federais e estaduais do lote 1 (Econorte) do antigo Anel de Integração. O lote contempla duas ligações entre Londrina e São Paulo, pela BR-369, rumo a Ourinhos, e pela PR-445, rumo a Assis; um trecho da Rodovia Transbrasiliana (BR-153) entre Jacarezinho e Santo Antônio da Platina; e as ligações entre Jataizinho e Assaí e entre Ibiporã e Sertãozinho, ambos trechos da PR-090.

Usuários destas rodovias devem acionar o Centro de Operações Integradas (COI) do DER/PR gratuitamente pelo telefone 0800-400-0404 em casos de acidentes, pane, quedas de carga, animais soltos na pista, materiais na pista, buracos no pavimento que colocam em risco o condutor, entre outros. As chamadas serão recebidas por equipe treinada para prestar o apoio necessário, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, inclusive em feriados.

Foto: Divulgação



veiculares ambientais. A produção anual para o ano de 2022 ultrapassará os 14.500 testes, com 97% de aprovação, tornando o período como o de maior número de avaliações realizadas pela equipe do Paraná em um único ano.

Somente em 2022, com o retorno das atividades presenciais, foram atendidas mais de mil empresas. “Em todos os meses nossos técnicos superaram os 100% de produtividade, alcançando números recordes de aferições em nosso Estado, tais resultados foram possíveis devido ao nosso compromisso de expandir a atuação da nossa equipe com o objetivo de proporcionar maior capilaridade de atendimento na nossa região, beneficiando ainda mais os transportadores”, ressalta o coordenador do DESPOLUIR FETRANSPAR, Adriano Jacomel.

Caso você ainda não conheça o programa, entre em contato com um dos técnicos que irão apresentar os serviços e ações que são desenvolvidas em prol do transporte. Solicite um agendamento. Para se tornar uma empresa parceira do meio ambiente e do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR, basta encaminhar os dados da empresa para um pré-cadastro e alinhamento do atendimento.

No Paraná, as bases dos técnicos estão localizadas em Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel e Francisco Beltrão.

SERVIÇO:

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail despoluir@fetranspar.org.br ou pelo telefone (41) 3333-2900.

DESPOLUIR 
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT anos

Unidades Operacionais do Paraná vão oferecer cursos especializados na modalidade EAD

O Estado é o quarto do Brasil a receber essa autorização do Departamento de Trânsito (Detran)

A partir de janeiro de 2023, motoristas que forem fazer os cursos especializados de MOPP, cargas indivisíveis, transporte coletivo de passageiros, escolar e de emergência, poderão optar pela modalidade EAD (educação a distância). Até agora esses cursos só podiam ser feitos na forma presencial nas unidades do SEST SENAT Paraná.

O Paraná é o quarto Estado do Brasil a receber essa autorização do Departamento de Trânsito (DETRAN). Estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco também são aptos nesta modalidade.

“A partir de agora, os motoristas com CNH do Estado do Paraná poderão fazer o curso on-line de onde ele estiver e agendar a prova presencial obrigatória (Res. 789/2020) em uma unidade do DETRAN/PR mais próximo a ele. As atualizações também poderão ser feitas em EaD”, conta o supervisor do SEST SENAT no Paraná, Roberto de Freitas, ao explicar que não é necessária avaliação junto ao órgão.

Todos os cursos são regulamentados pela Resolução Contran n.º 789/2020, os quais preparam o motorista para conduzir veículos específicos. O curso completo, com o total de 50 horas, está no valor de R\$ 300 e a atualização, curso de 16 horas, está no valor de R\$ 150. Neste mês de dezembro o sistema está em fase de testes.

Fotos: Divulgação



QUEM PODE SE MATRICULAR NOS CURSOS ESPECIALIZADOS?

Motoristas devidamente habilitados que desejam conduzir veículos de:

- ✓ Cargas indivisíveis: estar habilitado, no mínimo, na categoria C.
- ✓ Veículos de emergência: estar habilitado em uma das categorias A, B, C, D ou E.
- ✓ Transporte escolar: estar habilitado, no mínimo, na categoria D.
- ✓ Transporte coletivo de passageiros: estar habilitado, no mínimo, na categoria D.
- ✓ MOPP (produtos perigosos): estar habilitado, no mínimo, na categoria B.



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimateia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL / / /

/ / / RESPONSÁVEL